

**ATA N° 22/2017**

1  
2 Aos sete dias do mês de novembro do ano de 2017, às  
3 dezenove horas, nas dependências da Câmara Municipal de  
4 Vereadores localizada na Rua Miguel Detoni, n° 300, no  
5 Município de Mariano Moro - RS, reuniram-se os Edis para a  
6 décima oitava Sessão Ordinária do ano de 2017. A Presidente  
7 do Legislativo, Senhora Roise Luiza Mattia cumprimentou os  
8 Colegas Vereadores, a Oficial Administrativa Marciela, a  
9 Assessora Jurídica Tanaua, a Secretária Municipal de Saúde  
10 Deisimara da Rosa, o servidor público municipal Sedenir  
11 Barbieri, enfim agradeceu a presença de todos. Devido ao  
12 pedido de licença do cargo do Vereador Titular Valmir  
13 Brandão, convocou-se a Vereadora segundo Suplente Giovana  
14 Rossarola, a qual prestou o Compromisso e tomou posse, a  
15 mesma permanece no cargo pelo igual período da licença do  
16 Vereador Titular, de primeiro a trinta de novembro de 2017.  
17 A Presidente em seguida declarou aberta a Sessão e  
18 solicitou o recolhimento das assinaturas dos Nobres  
19 Vereadores no Livro de Presenças, onde fizeram-se presentes  
20 os Vereadores Antonio Cella, Giovana Rossarola, Luciano  
21 Mocelin, Mauri Vendrame, Neimar Battisti, Rodrigo Hartmann,  
22 Sadi da Rosa e Valentim Punhi. Logo após realizou-se a  
23 leitura de um trecho bíblico e da Ordem do Dia. Na  
24 seqüência, colocada em discussão a **Ata n° 21/2017**, não  
25 houve discussão, posta em votação a Ata foi aprovada por  
26 unanimidade. Nada havendo a tratar do Executivo nem do  
27 Legislativo, a Presidente encerrou o Grande Expediente.  
28 Abriu o Pequeno Expediente e concedeu o tempo de cinco  
29 minutos aos Edis para manifestações pessoais. O Vereador  
30 Luciano usando a palavra cumprimentou a Presidente, os  
31 demais Colegas, os presentes, e desejou boas vindas a  
32 Colega Giovana e solicitou, como sugerido pelo Prefeito  
33 Municipal, a opinião dos Vereadores com relação às emendas  
34 parlamentares destinadas as comunidades do interior do  
35 município, porém para isso, as comunidades precisam firmar  
36 um Termo de Comodato com o município, período este de  
37 entorno vinte anos. Continuado o Vereador Luciano  
38 esclareceu que uma vez que a legislação não permite mais os  
39 municípios a repassarem recursos financeiros diretamente às  
40 associações comunitárias, esta é uma maneira de conseguir  
41 ajudar as comunidades, através das emendas parlamentares.  
42 Em continuidade relatou que, como mesmo o Prefeito colocou,  
43 para conseguir a liberação destas emendas, a forma mais  
44 rápida e eficaz seria que cada Vereador, através do partido  
45 político que representa, buscasse junto aos Deputados

46 Federais do mesmo partido, a liberação destas emendas  
47 parlamentares, por isso a sugestão do prefeito Irineu é  
48 para que os Vereadores abraçassem esta questão em prol do  
49 benefício das comunidades do interior, que podem usar os  
50 recursos para construção, reforma, ampliação, enfim  
51 melhorias da infra estrutura local, entre outros, de acordo  
52 com a necessidade de cada comunidade, o valor de cada  
53 emenda ultrapassa aos cem mil reais, explicou que toda  
54 parte burocrática, como o cadastramento do projeto até a  
55 destinação final do recurso, se efetuada pelo município, no  
56 seu ponto de vista as comunidades, e o município,  
57 independentemente do comodato, só terão a ganhar. O  
58 Vereador Sadi usando a palavra cumprimentou a todos e  
59 colocou que infelizmente não é mais possível o repasse de  
60 recursos públicos através das associações, por isso a  
61 maneira legal é através de um termo de comodato entre poder  
62 público e comunidades, inclusive a Comunidade de Rio Branco  
63 é favorável, porém necessita da autorização da Mitra quanto  
64 ao termo de comodato. O Vereador Valentim usando a palavra  
65 cumprimentou a todos e colocou que estes recursos,  
66 liberados através das emendas parlamentares, para as  
67 comunidades é muito importante, pois isso irá melhorar a  
68 infra estrutura local, seja no salão comunitário, na  
69 igreja, no esporte, e no seu ponto de vista não importa  
70 quem é o Deputado Federal ou o partido que representa, o  
71 importante é conseguir ajudar as comunidade do interior. O  
72 Vereador Neimar usando a palavra cumprimentou a todos e  
73 colocou que independente de quem for o deputado ou o  
74 partido que representa, mas que ajudou nosso município de  
75 alguma maneira, estes nas eleições do próximo ano deverão  
76 ser lembrados por nós, como forma de agradecimento. A  
77 Vereadora Goivana usando a palavra cumprimentou a todos e  
78 agradeceu pela oportunidade e colocou que concorda com o  
79 termo de comodato entre as comunidades e o município, pois  
80 esta é a forma legal para o repasse de recursos  
81 financeiros, no seu ponto de vista o município não tem  
82 interesse em usufruir dos bens das comunidades e sim ajudá-  
83 las, servindo como um intermediário, auxiliando na parte  
84 burocrática e no encaminhamento das propostas, facilitando  
85 o acesso aos recursos federais e concordou com o Vereador  
86 Neimar, de que os deputados que ajudarem o nosso município  
87 deverão ser lembrados nas próximas eleições,  
88 independentemente do partido que representam, como forma de  
89 agradecimento. O Vereador Mauri usando a palavra

90 cumprimentou a todos e colocou ser favorável ao termo de  
91 comodato, pois tanto as comunidades, quanto o município, só  
92 têm a ganhar e a crescer, pois estes recursos serão  
93 investidos aqui. O Vereador Rodrigo usando a palavra  
94 cumprimentou a todos e questionou referente à forma e a  
95 ordem de seleção das comunidades beneficiadas, se cada  
96 Vereador irá buscar as emendas e direcioná-las a  
97 determinada comunidade. O Vereador Luciano autorizado a  
98 falar colocou que cada comunidade deve descrever suas  
99 necessidades e mostrar interesse em adquirir estes recursos  
100 e mediante a necessidade de cada uma, os Vereadores  
101 buscarão auxílio financeiro para aquela determinada  
102 necessidade, dependendo do pedido talvez haja mais  
103 disponibilidade de recursos federais do que para outros,  
104 tudo se trata de tentativas, de persistência, pois nem  
105 sempre iremos conseguir, mas o objetivo é ajudar a todas. A  
106 Presidente Roise autorizada a falar colocou se favorável ao  
107 termo de comodato e citou que primeiramente cada comunidade  
108 deverá descrever suas necessidades e a partir disso  
109 contatar os deputados na busca da liberação das emendas  
110 parlamentares, que nem sempre é fácil, por muitas vezes  
111 iremos receber um não, porém devemos sempre persistir e  
112 finalizando relatou que levará ao conhecimento do Prefeito  
113 Municipal a decisão unânime dos Vereadores, pela busca de  
114 recursos federais em prol das comunidades, desde que estas  
115 estejam de acordo. Nada mais havendo a tratar a Presidente  
116 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Sessão  
117 Ordinária, e convidou os Vereadores para a décima nona  
118 Sessão Ordinária deste ano que será realizada no dia 17 de  
119 novembro de 2017, às dezenove horas. A presente ata, após  
120 aprovação, vai assinada pela Presidente e demais  
121 Vereadores.